II JORNADA DE ESTUDOS DE GEOGRFIA FÍSICA
25 a 27 de Novembro de 2014
Campus Ministro Petrônio Portella
Teresina – Piauí - Brasil

# O MORRO DO GRITADOR E AS OPALAS, PEDRO II (PIAUI): ASPECTOS DA GEOLOGIA E DO RELEVO LOCAL

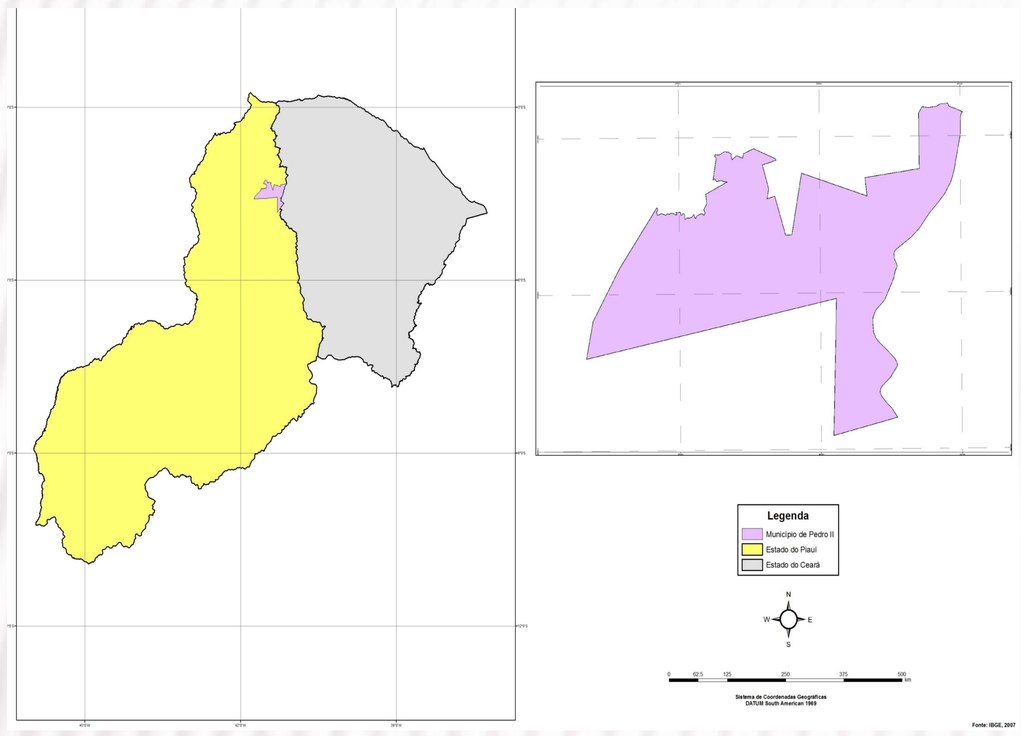
Yago Lins Soares e Silva. Universidade Federal do Piauí. hyago.c@hotmail.com;
José Soares Fernandes Neto. Universidade Federal do Piauí. josé_soares_neto@hotmail.com
Iracilde Maria de Moura Fe Lima (Orientadora). Universidade Federal do Piauí.
Iracildefelima@ufpi.edu.br

## INTRODUÇÃO

**O Morro do Gritador e a extração de opalas apresentam-se como grandes atrativos turísticos do município de Pedro II, Piauí, o que tem representado mais uma opção de trabalho e renda para a população local (VIEIRA et al, 2012).**

**Desta forma, torna-se importante ampliar os estudos sobre a realidade ambiental local, principalmente através das atividades ligadas ao turismo ecológico e de aventura, como forma de subsídios ao planejamento do desenvolvimento sustentatado do Piauí.**

**O município de Pedro II está localizado na microrregião de Campo Maior (Figura 1), com uma área de 1.948 km², cuja sede tem as seguintes coordenadas geográficas: 04 25'29" L.S. e 41 27'31" W.Gr.**




**Fonte: Vieira *et al* (2012).**

**Buscando contribuir para ampliar os conhecimentos sobre o meio ambiente piauiense, este trabalho teve como objetivo identificar as características da estrutura geológica e do relevo do município de Pedro II, local onde se localizam os elementos estudados.**

## MATERIAIS E MÉTODOS

**Inicialmente fez-se um levantamento dos mapeamentos e dos textos produzidos sobre essa área, como base para o planejamento das observações de campo durante aulas práticas da disciplina Geomorfologia I.**

**Numa segunda etapa realizaram-se as atividades de campo, seguidas da organizaram-se os dados e as fotografias, discutiram-se os resultados e elaborou-se o texto final.**

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**As análises realizadas indicam que o Morro do Gritador encontra-se numa escarpa voltada para leste/nordeste, como parte de um segundo front da cuesta da Ibiapaba, esculpida nas rochas da Formação Cabeças (Grupo Canindé, período Devoniano), onde afloram predominantemente os arenitos no topo e os siltitos na meia encosta.**

**A depressão ortoclinal para a qual este front está voltado, no limite nordeste do município de Pedro II, representa uma área de desnudação da formação Pimenteiras, composta predominantemente por siltitos e folhelhos, também classificada como pertencente ao Grupo Canindé, ou seja, em ambiente de sedimentação predominantemente marinho (CPRM, 2004). Já as minas de opala encontram-se em áreas do reverso imediato da segunda cuesta, em encostas recortadas pela atividade de exploração comercial.**

**A segunda cuesta resulta do seccionamento do reverso da cuesta de dimensões regionais que se forma na borda da Bacia Sedimentar do Parnaíba, cujo front principal se encontra voltado para a Depressão Periférica a essa Bacia Sedimentar, no estado do Ceará, onde afloram rochas do Pré-Cambriano. Os intensos processos desnudacionais a que essa região vem sendo submetida durante o Quaternário fazem realçar a estrutura sedimentar regional da Bacia Sedimentar do Parnaíba (AB'SABER, 1969).**

**Dentre as formas locais presentes nessas unidades de relevo destacam-se: o reverso imediato e o front da cuesta secundária; uma falha conhecida como "o apertado da hora", que corta o front na área do Morro do Gritador, desde a cornija ao talus, ligando assim o topo à depressão periférica sedimentar; e cachoeiras formada pelo alto curso de rios que descem essa área do reverso, na direção oeste. Essas cachoeiras realçam a erosão diferencial, ou seja, a diferente resistência da litologia dessas camadas aos processos erosivos, conforme se observou em campo (LIMA, 1987, 2014). (Figura 2).**

**Figura 2 – Fotografias mostrando aspectos do relevo e da geologia do Município de Pedro II, Piauí.**

| Morro do Gritador e depressão ortoclinal. Foto dos autores | Falha "apertado da hora" Foto dos autores | Amostras de opalas polidas. Foto: A. Müller. |
|---|---|---|

## CONCLUSÃO

**A partir dos resultados alcançados constatou-se que o Morro Gritador se trata de uma porção de um segundo front que se encontra na cuesta regional da Ibiapaba e que a exploração de opalas se localiza em veios desse mineral presentes nas encostas que compõem o reverso imediato dessa segunda cuesta. Observou-se, ainda, que essas unidades de relevo encontram-se formando o compartimento de relevo denominado por Lima (1987) de Planalto Oriental da Bacia Sedimentar do Maranhão-Piauí, no qual as formas de relevo atuais refletem o controle estrutural herdado da evolução geológica regional.**

## REFERÊNCIAS

AB'SABER, Aziz Nacib. Participação das superfícies aplainadas nas paisagens do Nordeste brasileiro. **Geomorfologia**. São Paulo, IG-USP, n.19, 1969.

CPRM (Serviço Geológico do Brasil). **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí:** diagnóstico do município de Pedro II. Organização: AGUIAR, Robério Bôto de; GOMES, José Roberto de Carvalho. Fortaleza: CPRM, 2004. Disponível em: <www.cprm.gov.br/rehi/atlas/piaui/relatorios/155.pdf> Acesso em: 16 ago. 2014.

GOMES, Érico Rodrigues; COSTA, Marcondes Lima. **Contribuição à gênese das opalas de Pedro II, Piauí.** In: Geochimica Brasililiense. Rio de Janeiro, v.8, n.1, 1994.
Disponível em:
http://www.cmig.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=281&Itemid=18.
Acesso em 26.10.2014.

LIMA, Iracilde M. Moura Fé. Relevo do Piaui: uma proposta de classificação. In: Revista CEPRO. Teresina: CEPRO, 1987. Disponível em: htpp//Iracildefelima.webnode.com.

____ . Notas de aula de campo. Pedro II, 2014.

VIEIRA, Carla Iamara da Silva; LIMA, Iracilde M. de Moura Fé; VIANA, Bartira Araújo da Silva. Turismo histórico-cultural e ecoturismo em Pedro II, Piauí.
**CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL,** 2012. Disponível em: htpp//Iracildefelima.webnode.com. Acesso em: 16 out. 2014.